INSTITUIÇÃO	**University of Bristol**
PAÍS	**INGLATERRA**
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	**2º 2022**
ALUNO	**Isabella de Lima**
E-MAIL	**isabellapassarelli@usp.br**

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

Escolhi a Universidade de Bristol incialmente pois queria fazer o intercâmbio em um país onde o Inglês fosse a língua oficial. Além disso, após pesquisar mais, gostei bastante das informações que li sobre a cidade e a Universidade.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

Para a Inglaterra não é necessário solicitar o visto para intercâmbios de até 6 meses. Porém, você tem que apresentar todos os seus documentos (principalmente uma comprovação de voo de volta, Carta de Aceite, Comprovante de Renda, Comprovante de Acomodação, etc) na Imigração para receber um carimbo que permite entrar no país por 6 meses. É um pouco chato pois toda vez que você reentra o país você tem que mostrar toda a papelada para conseguir o carimbo de novo, mas depende muito também do agente de imigração, teve vezes que questionaram cada detalhe da minha vida e vezes que me deixaram entrar em menos de um minuto.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Eu usei o cartão da Wise e funcionou muito bem, as taxas não são muito altas e é super fácil de converter o dinheiro para qualquer moeda que você desejar. Além disso, é super fácil criar a conta e eles mandam o cartão para sua casa. Levei algumas libras em espécie só para emergências mas nem foi necessário, pois praticamente não usam dinheiro físico mais na Inglaterra.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Contratei o seguro saúde da My Travel Assist pelo site Seguros Promo pois era o melhor custo-benefício porém como não cheguei a precisar de nenhum serviço não posso avaliar a qualidade.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Comprei as passagens usando o Google Flights, que é útil pois te permite ver as datas onde as passagens estão mais baratas.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

A universidade garante moradia estudantil para quem vai em setembro. É um processo no qual você seleciona e rankeia 9 moradias estudantis e depois recebe uma oferta que pode ter sido sua primeira escolha, sua quinta ou nenhuma das selecionadas por você. No meu caso, eu acabei ficando no Manor Hall que faz parte do West Residencial Village e gostei muito, principalmente pela localização que era no bairro de Clifton, a área mais charmosa (e chique haha) de Bristol. Além disso, era bem perto da universidade, o que era uma prioridade para mim.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

Como fui no período de Outono/Inverno, foi essencial levar roupas de frio e também impermeáveis, pois chove muito. Principalmente, o mais essencial é um bom casaco que você pode colocar por cima de qualquer roupa e tirar quando entrar em um lugar aquecido Você vai perceber que lá todos tem um casco estilo puffer bem parecidos, e realmente é a melhor coisa pois aquece muito. Porém, caso você não tenha, acho que vale mais a pena esperar para comprar lá do que comprar aqui no Brasil. Eu por exemplo não tinha mas fui em um brechó na semana que cheguei e consegui comprar um de boa qualidade por um preço muito menor do que no Brasil.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Nada que seja muito importante. Admito que não sabia muito sobre a cidade, sobre a residência estudantil ou como iria funcionar a faculdade antes de ir, mas foi parte da diversão ir descobrindo aos poucos.

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?

Tirando a imigração, durante a primeira semana a Universidade pede que você faça uma espécie de check-in (Right to Study Check) para confirmar que você está no país legalmente e tem um visto de estudante.

Precisou abrir conta bancária?

Apenas a conta da Wise que já mencionei.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil?

Não precisei adquirir um chip pois minha conta família da vivo permitia que eu usasse meu plano normal no exterior sem pagar taxas extras. Vale a pena investigar se sua operadora tem algo parecido pois economizei bastante dinheiro e também não tive que trocar meu número.

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Fechei a moradia no Brasil e como já mencionei, morei no Manor Hall (mais especificamente na Manor House) e era uma acomodação em que a maioria era intercambista, o que ajudou muito a fazer amizades.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?

O transporte público era bom e podíamos usar as linhas da universidade de graça. Porém, como morava perto da universidade, usei o ônibus poucas vezes pois era fácil andar para qualquer lugar.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

Houve alguma reunião de orientação?

Sim, houve uma palestra para apresentar a universidade e as questões mais burocráticas das matérias, etc.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?

Não, mas existem grupos autônomos que estudam diferentes línguas e culturas.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

Fiz a matrícula ainda no Brasil quando fiz minha inscrição na universidade pois eles pedem para você listar as matérias em que está interessado, então não era possível assistir as aulas antes

de se matricular, mas era possível mudar as disciplinas durante as duas primeiras semanas de aula.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?

Não existe um restaurante estilo bandejão, apenas cafeterias normais, com o preço igual as não-universitárias.

Você teve que pagar alguma taxa administrativa?

Não.

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.

A Universidade de Bristol tem uma dinâmica de aula diferente da nossa, para cada matéria que eu peguei (sei que isso varia com as matérias) eu tinha uma Lecture (aula mais estilo palestra) e um Seminar (grupos de discussão com o professor) por semana. No Seminar é esperado que você participe bastante. então é bem importante fazer as leituras obrigatórias, mas o nível de exigência não era muito alto, era mais sobre participar do que fazer uma análise incrível das leituras. Os meus professores foram todos bem legais e devido a essa dinâmica, eles eram bem mais acessíveis do que os da USP (na minha experiência).
Em todas as minhas matérias minhas avaliações foram apenas essays, um entregue no meio do semestre, e um no final. Tirando a questão da língua que torna tudo um pouco mais difícil, achei as propostas dos trabalhos bem tranquilas até, talvez por que eu tenha feito matérias do segundo ano. Mas ainda em geral, acho que um aluno de Ciências Sociais no segundo ano da USP tem um repertório maior do que os de lá, o que facilita um pouco.

A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?

Pelo que eu saiba não.

ADAPTAÇÃO

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?

Minha maior dificuldade no começo não foi em acompanhar, mas sim em superar a vergonha de falar em sala de aula, principalmente por estar em uma sala onde a maioria dos alunos são ingleses nativos, mas depois de falar algumas vezes essa vergonha passou. O sotaque inglês é um pouco difícil, mas você se acostuma com o tempo e a maioria dos meus professores também eram estrangeiros, então isso facilitou.

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?

Tive a sorte de estar em uma acomodação com muitos alunos internacionais, o que ajudou muito na questão social. Porém, a universidade também fazia diversos eventos para ajudar na integração. Os alunos ingleses eram simpáticos mas era mais difícil fazer amizade pois eles normalmente já tem uma vida mais consolidada lá, grupo de amigos, etc, então as energias são um pouco diferentes.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?

Felizmente não tive grandes dificuldades, com certeza tive desafios que na hora devem ter me assustado (ter que fazer uma apresentação oral para a sala, perder um ônibus, etc), mas nada que me marcou o suficiente para eu me lembrar como dificuldade depois de resolvido.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?

A universidade tem o Global Lounge, que organiza um número enorme de eventos para os alunos estrangeiros, toda semana tinham atividades diferentes.

CUSTO DE VIDA

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?

Não.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?

A moradia foi meu maior gasto disparado, acredito que paguei em torno de 2.200 libras no total. Já a supermercado não é muito caro, óbvio que isso varia dependendo do que você irá comprar, no meu caso eu conseguia fazer uma compra para a semana básica com umas 25 libras. Não precisei comprar nenhum livro para a faculdade e meus custos com transporte foram bem baixos pois raramente usava e tinha desconto da universidade também.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

Não.

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

A minha dica principal é não ter vergonha e se esforçar para sair da sua zona de conforto. Digo isso pois Bristol e a Inglaterra são lugares muito legais, mas o principal para mim foram as amizades que eu fiz, que tornaram até uma ida ao supermercado uma aventura. Dito isso, também não tenha medo de explorar sozinha pois é muito divertido também, então não deixe de fazer certas coisas por não ter ninguém para acompanhar, pois o intercâmbio é a perfeita oportunidade para fazer coisas diferentes.
Já para dicas mais concretas: você consegue passagens de ônibus para Londres por menos de 5 libras com antecedência então vale muito se planejar; existe uma reserva natural chamada Leigh Woods e outra chamada Ashton Court Estate que valem muito uma visita; Bristol tem vários pubs independentes legais e é também divertido ir em um Wetherspoons para ter a experiência real de um jovem britânico.
Em geral, Bristol tem algo para agradar todos os gostos, então com certeza você vai se divertir e encontrar lugares legais, e uma das partes mais divertidas é explorar e descobrir as coisas espontaneamente, então não se preocupe muito com isso!